

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

Relatório de atividades 1982

Carta Patente nº 1.321 de 12/07/1966
CGC. nº 00.000.208/0001-00

SBS, Quadra 01, Bl. E, Ed. Brasília, Cx. Postal 1299, Brasília-DF

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter-lhes à apreciação o Relatório de Atividades deste Banco durante o ano de 1982, acompanhado do Balanço Patrimonial apurado em 31.12.82 e das respectivas Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal.

INTRODUÇÃO

O BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A. — BRB, criado, inicialmente, para atender às vocacionalidades do Distrito Federal, relacionadas à prestação de serviço, não tardou em assumir o papel significativo de órgão de fomento do Governo do Distrito Federal.

Adotando uma atitude desenvolvimentista, tem atuado nos interesses de rentabilidade, atualmente, estendendo suas fronteiras de atuação à região Geo-econômica, onde, através do apoio creditício a todas as empresas dos diversos segmentos, tem procurado associar o desenvolvimento às necessidades sociais emergentes, com a geração de novos empregos, máxime das áreas mais carentes.

A égide de uma política dinâmica, e buscando a convergência dos interesses regionais, associado ao seu próprio fortalecimento como empresa, a sua atuação também está presente em outros países do País, onde procura os recursos e as operações que o nivelam com as demais Instituições Financeiras do País.

Buscando, pois, alcançar os objetivos colimados, centro de uma política em que se destacam os interesses regionais, ao final do exercício de 1982, registrava-se uma gama imensa de dados significativos. APLICACÕES — As aplicações foram incrementadas em 121% em relação ao exercício anterior. A posição em 31.12.82 é a seguinte:

— Carteira de Crédito Geral Cr\$ 4.619 milhões
— Carteira de Desenvolvimento Cr\$ 50.983 milhões
— Carteira de Câmbio e Com. Ext. Cr\$ 12.775 milhões

RECURSOS — Na origem dos recursos cabem destaque especial os provenientes de repasses, no montante de Cr\$ 50.983 milhões (53% dos principais recursos), refletindo uma política de atrair para Brasília e região Geo-econômica os recursos necessários e indispensáveis ao seu desenvolvimento, sendo a posição em 31.12.82 a seguinte:

— Recursos Próprios Cr\$ 13.385 milhões
— Recursos de Repasses Cr\$ 50.983 milhões
— Depósitos Cr\$ 26.919 milhões
— Arrecadações Cr\$ 4.477 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO — Reflexo de uma política segura, onde se procura sempre compatibilizar os resultados financeiros aos custos operacionais, o PATRIMÔNIO LÍQUIDO do Banco, em 31.12.82, atingiu a cifra de Cr\$ 13.385 milhões, representando um incremento de 191% em relação ao exercício imediatamente anterior. A composição é a seguinte:

— Capital integralizado Cr\$ 3.062 milhões
— Reservas Cr\$ 10.323 milhões

RESULTADO DO EXERCÍCIO — Ao final do exercício registrava-se um resultado operacional bruto de Cr\$ 10.794 milhões; correspondendo a 26% das receitas e um lucro líquido de Cr\$ 4.780 milhões, resultado este que representa Cr\$ 1,43 as ações do Banco.

LIQUIDEZ OPERACIONAL — A implantação no Banco de uma política agressiva de crédito não impediu que se mantivesse elevado nível de segurança em suas aplicações, apresentando um índice de liquidez de 98,75%.

Em face da proficiente atuação do Banco Regional de Brasília S.A., durante o exercício de 1982, ratificada pelos resultados auferidos, é justo que se tornem públicos os agradecimentos a quantos contribuíram com a parcela de seus esforços para que se alcançassem os êxitos obtidos: aos serviços do Banco, do desenvolvimento e dedicação; aos Conselhos Fiscal e de Administração, pela competência e alto desempenho; aos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, pela colaboração sempre prestada e, em especial, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, em reconhecimento à precisa definição política, sensível aos anseios de desenvolvimento econômico-social da área geoeconômica de Brasília, que tem propiciado ao Banco as condições fundamentais ao desenvolvimento trazido nos bons resultados obtidos.

OSWALDO GARCIA DE ARAÚJO

Diretor-Presidente

PRINCIPAIS RECURSOS — SALDOS		1981	1982
Próprios	4.601.548	13.384.997	
Capital	1.387.200	3.061.901	
Reservas	3.214.348	10.323.096	
De Terceiros	46.187.798	107.313.043	
Depósitos	13.412.328	26.919.049	
De Particulares	3.420.123	6.411.836	
De Entidades Públicas e Outros	9.992.205	20.507.213	
Repasses	23.321.819	50.983.319	
Recebimentos de Impostos	1.707.076	4.477.258	
Outros Recursos	7.746.575	24.933.417	
TOTAL	50.789.346	120.698.040	
EMPÉSTIMOS — SALDOS		1981	1982
De Crédito Geral	2.608.083	4.619.251	
De Carteira de Desenvolvimento	25.458.323	55.264.615	
De Câmbio e Comércio Exterior	4.838.111	12.774.697	
TOTAL	32.904.517	72.648.563	
RESULTADOS		1981	1982
Receitas	15.967.532	40.887.618	
Despesas	11.807.155	30.094.051	
Lucro	4.160.377	10.793.567	

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

A Diretoria Administrativa, com o propósito de cumprir, fielmente, as diretrizes no Plano de Metas para o exercício de 1982, engajou-se na persecução desses objetivos, para, ao final do exercício, obter os seguintes registros:

Agências

Dando continuidade à política de expansão da rede de agências, para melhor atendimento aos seus clientes, o BRB, durante o exercício recém-fimido, inaugurou as agências da Goiânia, Belo Hori-

zonte, Salvador, Asa Sul-DF, Rio Verde-GO e Catalão-GO. Implantou a cobrança Verde-Amarela (sistema ASBACE de cobrança bancária), permitindo, assim, a prestação de serviços, a nível nacional, aos nossos clientes.

Pessoal

Perseguindo o objetivo de manter um e, rel sempre crescente de aperfeiçoamento, máxime na área de recursos humanos, a Diretoria do BRB, durante o exercício findo, ofereceu, para melhor qualificação e capacitação de seus funcionários, 35 oportunidades de treinamento com a participação de 244 funcionários, representando um percentual de 20% do seu quadro funcional.

Foram, por outro lado, admitidos, no período, 176 funcionários, elevando o nosso número de servidores para 1.234.

Sistemas e Métodos

Em função das necessidades crescentes, no decurso do ano de 1982, foram ampliados os serviços na área de processamento de dados, tendo sido implantado os seguintes serviços: Controle da Cobrança Verde-Amarela (sistema ASBACE de cobrança bancária); mudança estrutural no Sistema Integrado (contas correntes, descontos, cobrança); depuração completa do sistema de contabilidade; criação do sistema RECON, Mercado de Hipotecas, além de atualização no manual de procedimentos dos sistemas oferecidos pelo Departamento de Processamento de Dados.

DIRETORIA DE CRÉDITO GERAL

Inobstante o contingenciamento do crédito, o volume de operações efetivadas pela Carteira de Crédito Geral, no decorrer do exercício de 1982, alcançou um montante de Cr\$ 29.624 milhões.

Em face da natureza dessas operações, a preocupação maior esteve voltada para o comércio e a indústria de Brasília, com ênfase às operações de desconto de duplicatas (45%) e Financiamento de Impostos e Encargos Sociais — FIES (12%).

Financiamento ao Comércio e Indústria — A convivência de Banco Comercial e de Desenvolvimento impulsiona o Banco a manter uma política de interação entre produção e consumo. Daí, a preocupação da DIGER em completar o ciclo de produção, atendendo de modo decisivo o Comércio e a Indústria nascentes em Brasília, por isso concentraram o maior volume das aplicações no desconto de duplicatas. Financiamentos de Impostos e Encargos Sociais — 12% das aplicações totais do Crédito Geral foram, basicamente, para atender aos empresários de Brasília, demonstrando-se a preocupação de ajudar os clientes e o próprio Governo.

Saldo de Operações — O saldo de operações, no exercício, apresentou um montante de Cr\$ 4.619 milhões, dos quais Cr\$ 3.877 milhões foram aplicados em Brasília e Região Geo-econômica e Cr\$ 742 milhões nas demais agências, posição que reflete a prioridade adotada para com a região de influência.

DISCRIMINAÇÃO		1981	1982
Volume de Aplicações	16.534.776	29.623.575	
Saldos	2.608.083	4.619.251	

DIRETORIA DA CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO

Assumindo uma postura eminentemente desenvolvimentista, o BRB canalizou para a Carteira de Desenvolvimento a sua maior atenção, estabelecendo como meta prioritária a implantação de programas capazes de influir no desenvolvimento econômico e social de sua área de influência.

Dos recursos globais do Banco, cerca de Cr\$ 55.265 milhões foram aplicados na Carteira de Desenvolvimento, através de seus diversos Departamentos Operacionais, representando, portanto, 76% das aplicações totais.

Dentre as linhas de crédito operacionalizadas pela Carteira de Desenvolvimento, neste exercício, merecem destaque o PROALCOOL, PRODAGRI, PRONAZEN, convênio SEPLAN/CEBRAE/BRB, PROFIR, PROVÁRZEAS, POLOBRASILIA, PGPm — Programa de Garantia de Preços Mínimos.

Proálcool

O Programa Nacional do Alcool vem recebendo especial atenção por parte da CADES, que, além de Cr\$ 1.992 milhões para implantação de duas destilarias, uma autônoma, situado no município de Alto Paraíso - GO e outra anexa, em Goiânia - GO.

A implantação desses dois projetos tem significativa importância para a região, pois que, além da produção prevista de 300.000 litros/dia de álcool anidro e carburante, geraram cerca de 2.700 empregos diretos destinados, especificamente, à mão-de-obra não qualificada e que, de certa forma, contribui para amenizar os problemas sociais existentes na zona rural adjacentes ao DF.

Programa de Desenvolvimento Agro-Industrial — PRODAGRI

O BRB, ao apoiar crediticamente os três setores básicos da economia na região Geo-econômica, por isso, ao ser implantado o PRODAGRI pelo BACEN, o BRB, imediatamente, aderiu ao Programa e, no decorrer do exercício, foi possível atender a 6 projetos em diferentes municípios, cujos investimentos totais elevaram-se a Cr\$ 237 milhões, tendo sido criados cerca de 136 novos empregos e acrescida a produção em cerca de 22.283 ton./ano, entre cereais, sementes de plantio, além de produtos derivados de leite.

Pronazem

Até o fim do exercício foi possível a implantação de 04 projetos na região Geo-econômica, tendo sido investidos cerca de Cr\$ 320 milhões. A capacidade estatística total instalada é de 35.000 toneladas de cereais ensacados, correspondendo a 583.333 sacas de 60 kg.

Programa SEPLAN/CEBRAE/BRB/FUNDEF

O BRB tem se preocupado bastante com os micro-empresários e durante o exercício de 1982 foram admitidos 1.204 empresas para um volume de aplicação de Cr\$ 976 milhões. O FUNDEF entra com 50% dos recursos.

Programas Agropecuários

Dando seqüência ao trabalho profícuo que vem sendo desenvolvido na área rural, em virtude do qual o BRB recebeu o título de Banco do Cerrado, durante o ano de 1982, operacionalizaram-se os Programas PROVÁRZEAS, PROFIR, Polobrasília, e PGPm — Programa de Garantia de Preços Mínimos, alcançando, ao final do exercício, aplicações em torno de Cr\$ 7.428 milhões que representam um acréscimo de 92,3% em relação ao exercício de 1981.

Até o fim do exercício de 1982, a Carteira de Desenvolvimento, também, deu-se ênfase ao apoio creditício ao setor público no campo específico de recursos destinados aos subsetores básicos de abastecimento, energia elétrica, educação e cultura e saneamento básico, cujas aplicações alcançaram o montante de Cr\$ 2.650 milhões, acelerando, destarte, a participação alocativa do setor público no processo econômico.

DIRETORIA DE CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR

Em 1982, as áreas das bancas brasileiras incumbidas das operações internacionais tiveram as suas responsabilidades significativamente aumentadas, em face das dificuldades que a economia nacional teve de enfrentar, exigindo-lhes atuação mais constante e agressiva, notadamente para:

- incentivar as nossas exportações, visando alcançar o maior superávit possível na balança comercial;
- captar os recursos externos necessários ao fechamento do balanço de pagamentos e
- com os recursos acima, suprir de capital de giro as empresas nacionais, tendo em vista o contingenciamento do crédito nas linhas tradicionais.

Financiamento à Exportação

O BRB, mantendo a sua tradicional política de apoio às distritrizes governamentais, como também visando a consecução dos seus objetivos sociais, prestou toda colaboração para que fossem alcançadas essas metas, conseguindo resultados altamente compensadores, além de ter acrescido boa parcela ao superávit global do Banco.

No decorrer do exercício de 1982, a Carteira de Câmbio concedeu um volume de créditos de ordem de Cr\$ 40.643 milhões, destacando-se:

— Empréstimos em Conta, para suprimento de capital de giro, com Cr\$ 1.455 milhões
— Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (exportações) Cr\$ 17.827 milhões
— Vendas Futuras Financiadas Cr\$ 21.561 milhões

Resultado — O superávit alcançado de Cr\$ 6.033 milhões evidencia o crescimento de 219% sobre o ano anterior.

SALDO DAS APLICAÇÕES		1981	1982
Exportações	3.023.953	8.623.062	
Repasses — Res. 63	1.599.702	4.151.634	
Vendas Futuras	4.969.288	13.533.866	
TOTAL	9.592.943	26.308.562	

DIRETORIA FINANCEIRA

As limitações ditadas pelo Conselho Monetário Nacional à expansão do crédito, conjugadas com a correção salarial dos salários, representam os grandes desafios dos Bancos de porte médio.

Conhecida esta realidade, a Diretoria Financeira se empenhou incessantemente no sentido de manter a boa performance do Banco, em termos de rentabilidade do capital, nível de depósitos e aplicações das disponibilidades no Mercado Financeiro, bem como na aquisição de créditos de "Leasing".

Participações Acionárias

Prestigiando as empresas situadas nesta região, o BRB destinou parte de seus recursos na aquisição de ações novas e debêntures, cujo montante ao final de 1982 representava Cr\$ 247 milhões.

Depósitos à Vista

Redirecionou-se a política de captação de recursos através de um trabalho executado a partir das agências e, ao final do exercício, registrou-se um montante de Cr\$ 26.919 milhões de Depósitos à Vista, representando um incremento de 101% em relação ao exercício anterior.

Captação de Mercado

Atendendo-se à demanda de crédito no Banco, procurou-se captar recursos através da emissão de RDB, na medida das solicitações feitas pelas Carteiras Operacionais. Ao final do exercício, a captação elevava-se a Cr\$ 1.215 milhões.

Arrecadações de Tributos e Encargos Sociais

As arrecadações de Tributos e Encargos Sociais alcançaram a cifra de Cr\$ 34.192 milhões, representando um incremento de 134% em relação ao ano de 1981, destacando-se as Contribuições Previdenciárias, com Cr\$ 13.311 milhões, correspondendo a 39% do total arrecadado.

Com vista a ampliação do atendimento às Empresas de Brasília, implantou-se, no decorrer do exercício, o sistema FGTS em todas as agências do BRB e o aumento consequente dos depósitos tem refletido positivamente no crescimento registado, trazendo-se na ampliação das aplicações do RECON no montante de Cr\$ 1.500 milhões ao final do exercício.

O saldo do FGTS, ao final do exercício, correspondia a Cr\$ 18.604 milhões, ou seja, um incremento anual de 128%.

Cadastro das Empresas

Para melhor atendimento das Empresas, procurou-se racionalizar e aprimorar os serviços de cadastro e os resultados obtidos foram satisfatórios, registrando-se um incremento de 23% em relação ao exercício recém-fimido.

Open Market

Diligenciou-se por administrar de maneira correta as disponibilidades financeiras e os resultados alcançados podem ser considerados satisfatórios.

DIRETORIA FINANCEIRA

DISCRIMINAÇÃO		1981	1982
IMOBILIZAÇÕES	1.347.680	3.367.742	
LUCRO	4.160.377	10.793.567	
DIVIDENDOS	541.008	1.228.394	

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1982 (Em Cr\$ 1.000,00)

ATIVO		EXERCÍCIO		PASSIVO		EXERCÍCIO	
		Corrente	Anterior			Corrente	Anterior
ATIVO CIRCULANTE	78.718.590	32.013.381		PASSIVO CIRCULANTE	76.719.541	33.522.231	
DISPONIBILIDADES	13.916.820	8.031.171		DEPÓSITOS	26.829.086	13.412.328	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	17.356.450	8.195.547		Depósitos à Vista	25.704.092	13.393.105	
Empréstimos e Títulos Descontados	14.781.586	7.173.145		Depósitos a Prazo	1.329.982	27.847	
Financiamentos Rurais	3.242.953	1.318.746		(Despesa a Apropriar)	(204.998)	(8.624)	
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(473.318)	(196.165)		RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTER-DEPARTAMENTAIS	24.768.462	8.102.210	
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTER-DEPARTAMENTAIS	29.850.106	10.097.541		Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.309	756	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	106.490	36.262		Cobrança Efetuada, em Trânsito	74.386	30.490	
Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	5.940.457	2.406.379		Correspondentes no Exterior em Moedas estrangeiras	7.926	95.848	
Correspondentes em Moeda Nacional	22.610.878	7.031.832		Ordens de Pagamento	12.467	16.576	
Contas Interdepartamentais — País	1.192.281	617.600		Contas Interdepartamentais — País	23.478.023	7.340.940	
Carteira de Desenvolvimento — Conta de Movimento	1.192.281	617.600		Banco Comercial — Conta de Movimento	1.192.281	617.600	
CRÉDITOS DIVERSOS	14.892.230	5.370.630		OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	9.284.369	6.760.873	
Banco Central — Recolhimentos e Depósitos	351.289	612.692		Redescontos e Empréstimos no Banco Central	—	355.733	
Adiantamentos Sobre Contratos de Câmbio	7.707.544	2.880.330		Obrigações por Empréstimos no País	7.840.684	6.101.803	
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moeda Estrangeira	1.192.281	617.600		Obrigações por Empréstimos Externos	1.443.685	272.181	
Outros Créditos em Moeda Nacional	3.601.058	1.355.412		Obrigações em Moeda Estrangeira	31.156	—	
Outros Créditos em Moedas Estrangeiras	3.062.174	470.493		OBRAÇÕES POR RECEBIMENTOS	4.195.810	1.577.302	
(Rendas a Apropriar)	(1.137)	—		TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	11.701.814	3.668.658	
VALORES E BENS	2.702.984	318.492		Provisão para Pagamentos	8.138.903	2.958.767	
Títulos de Renda Fixa	2.639.496	—		Obrigações Diversas em Moeda Nacional	434.898	448.018	
Títulos Vinculados a Receitas ou Vendas	421	159		Obrigações Diversas em Moeda Estrangeira	18.696	—	
Outros Valores e Bens	63.067	44.162		RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	68.942	68.942	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	54.379.074	22.861.698		RENDAS ANTECIPADAS	68.942	68.942	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	46.590.157	21.457.832		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.384.997	4.601.548	
Empréstimos e Títulos Descontados	22.731.269	18.991.961		CAPITAL SOCIAL	3.329.280	1.387.200	
Financiamentos Rurais	4.185.570	2.543.234		(ACIONISTAS — CAPITAL A REALIZAR)	(267.391)	—	
Créditos em Liquidação	905.357	56.361		RESERVAS DE CAPITAL	3.213.354	1.384.656	
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.232.039)	(133.714)		RESERVAS E RETENÇÃO DE LUCROS	7.109.742	1.829.692	
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTER-DEPARTAMENTAIS	5.000.000	1.380.000			137.041.089	56.451.754	
Carteira de Desenvolvimento — Dotação Estatutária	5.000.000	1.380.000					
CRÉDITOS DIVERSOS	2.569.772	23.866					
Banco Central — Recolhimentos e Depósitos	2.569.772	23.866					
Outros Créditos em Moeda Nacional	—	—					
VALORES E BENS	219.145	—					
Títulos de Renda Fixa	15.138	—					
Outros Valores e Bens	204.007	—					
PERMANENTE	3.943.425	1.576.675					
INVESTIMENTOS	403.951	149.068					
Outros Investimentos	403.951	149.068					
IMOBILIZADO	3.367.742	1.347.680					
Imóveis de Uso	3.232.659	1.220.442					
Imobilizações em Curso	171.861	126.437					
Outros Bens de Uso	669.345	294.463					
(Provisão para Depreciação)	(706.123)	(293.662)					
DIFERIDO	171.732	79.927					
Despesas de Organização e Expansão	284.164	136.112					
(Provisão para Amortização)	(112.432)	(56.185)					
	137.041.089	56.451.754					

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS DO SEMESTRE DATA BASE: 31.12.82 (Em Cr\$ 1.000,00)

ACUMULADOS DO SEMESTRE		
DATA BASE: 31.12.82		(Em Cr\$ 1.000.000)
<hr/>		
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	(1)	
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(2)	13.39
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	(3)	11.61
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (1 + 2 + 3)	(4)	24.99
<hr/>		
REVERSOES DE RESERVAS:		
Para Contingências	(5)	2.14
De lucros a Realizar	(6)	14.71
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(7)	2.641.90
<hr/>		
DESTINAÇÕES NO SEMESTRE:		
Reserva Legal	(8)	132.09
Reservas Estatutárias	(9)	1.878.26
Dividendos Intermediários (Cr\$ 0,22 por ação do capital social integralizado)	(10)	673.39
<hr/>		
SALDO À DISPOSIÇÃO DA AGO. (4 + 5 + 7 - 8 + 10)		